

## **EMPREENDEDORISMO DIGITAL: um estudo sobre o uso da tecnologia como geração de negócios.**

### **DIGITAL ENTREPRENEURSHIP: a study on the use of technology to generate business.**

**Ali Antonio Abrão Junior<sup>1</sup>**  
ali.abrao@fatec.sp.gov.br

#### **RESUMO**

Fazer negócios no meio digital difundiu-se diante do baixo custo para se iniciar um empreendimento e nesse novo modelo, cada vez mais competitivo, considerado uma carreira em crescimento, com a possibilidade de grandes ganhos financeiros. O presente artigo tem como objetivo geral analisar o empreendedor digital, enquanto um gerador de negócios. Para tanto, o artigo tem como objetivos específicos realizar uma análise do perfil do empreendedor, as vantagens e oportunidades que o universo digital pode propiciar, bem como, as desvantagens e desafios, compreendendo a importância de empreender na internet, sucessos e dificuldades. A metodologia de pesquisa está no método indutivo, por meio de pesquisa bibliográfica, descritiva e exploratória sobre o empreendedorismo no meio digital e sua oportunidade de negócios. Como resultado alcançado, o presente artigo contribui para o entendimento e a importância deste profissional que tem expressiva contribuição para o âmbito econômico e social, pois promove o crescimento econômico através da geração de empregos e, conseqüentemente, promove o desenvolvimento econômico e social melhorando as condições sociais, promovendo inovações de modelos de negócios em modelos digitais. Sendo possível constatar que o empreendedorismo é essencial para se construir e impulsionar qualquer negócio na atualidade, quebrando paradigmas e gerando renda para a sociedade.

**Palavras-chave:** Empreendedorismo digital, Negócios, Digital, Inovação Tecnológica.

#### **ABSTRACT**

Doing business in the digital environment has become widespread due to the low cost of starting a business and in this new model, increasingly competitive, considered a growing career, with the possibility of great financial gains. The general objective of this article is to analyze the digital entrepreneur, as a business generator. To this end, the article has the specific objectives of carrying out an analysis of the entrepreneur's profile, the advantages, and opportunities that the digital universe can provide, as well as the disadvantages and challenges, understanding the importance of entrepreneurship on the Internet, successes, and difficulties. The research methodology is inductive, through bibliographical, descriptive, and exploratory research on entrepreneurship in the digital environment and its business opportunities. As a result, achieved, this article contributes to the understanding and importance of this professional who has a significant contribution to the economic and social sphere, as it promotes economic growth through the generation of jobs and, consequently, promotes economic and social development by improving conditions social. It is possible to see that entrepreneurship is essential to build and boost any business today.

**Keywords:** Digital entrepreneurship, Business, Digital, Technological Innovation.

---

<sup>1</sup> Professor Especialista no curso superior de Gestão Empresarial da Fatec de Itaquaquecetuba - SP

## **1. INTRODUÇÃO**

O empreendedorismo pode ser definido como o envolvimento de pessoas e processos que, em conjunto, levam à transformação de ideias em oportunidades, no sentido de conceber algo novo, mediante muito esforço, utilizando-se por meios variados para explorar essas oportunidades, produzindo assim uma cadeia de mudanças

Atualmente, empreender não é uma atividade que exige, necessariamente, a instalação de uma loja em um ponto comercial com ótima localização. Um empreendedor pode atuar em um ambiente mais abstrato: a internet, que abre uma nova gama de oportunidades e possibilidades a serem exploradas.

O empreendedorismo na Internet pode ter um risco inicial pequeno, devido ao baixo investimento, além de oferece um leque de possibilidades, como iniciar um negócio novo ou ainda divulgar, renovar e dar outras oportunidades a um negócio já existente, as oportunidades de negócios na Internet surgem a cada dia, basta identificá-las e é importante perceber que a Internet é um ambiente que tem como principal característica, ser um ambiente em constante mutação. Por este motivo é preciso estar atento e desenvolver a capacidade de enxergar essas mudanças, isso é fundamental para identificar a oportunidade de empreender na Internet.

Atrás de buscas por referencial teórico este estudo se propôs analisar se o empreendedorismo na internet é uma grade oportunidade de negócios, apresentando os conceitos que permeia o tema empreendedorismo na internet, tendo como objetivo entender a importância do empreendedorismo atualmente no Brasil. Assim sendo, para entender o objetivo proposto é necessário a apresentação dos principais benefícios, vantagens e desvantagens do empreendedorismo digital, além de obter as identificações de oportunidades e o detalhamento das diferenças e riscos de empreender na Internet.

O presente artigo se justifica, pois procura trabalhar o perfil do empreendedor, que tem um papel de suma importância no cenário brasileiro, sendo considerado um herói e energizador da vida moderna e empresarial, levando-se em consideração o fato de que fornecem empregos, e fomentam o crescimento econômico.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

O referencial teórico apresenta-se alguns elementos que ajudam na compreensão deste tema e se subdivide em três tópicos: Empreendedorismo com seus conceitos e fundamentos A importância do empreendedorismo atualmente no Brasil; desta forma como identificar as oportunidades de empreender na internet e a geração de negócios digitais.

## 2.1 Empreendedorismo: conceitos e fundamentos

No dicionário a palavra empreendedorismo é definida como “Atitude de quem, por iniciativa própria, realiza ações ou idealiza novos métodos com o objetivo de desenvolver e dinamizar serviços, produtos ou quaisquer atividades de organização e administração”. Deste modo empreendedorismo está intimamente ligada na atitude do empreendedor. O surgimento de um novo negócio vem do dia a dia do empreendedor, analisando e observando as situações e ambientes do cotidiano, da percepção e análise das atividades e desenvolvimentos, afirma Bernardi (2007).

De acordo com Chiavenato (2007) empreender é articular todos os procedimentos realizados na empresa, conseguindo verificar as oportunidades de negócios.

Na realidade, o empreendedor é a pessoa que tem a capacidade de fazer as coisas acontecerem, pois é abastecido de sensibilidade para os negócios, com um olhar financeiro diferenciado e com uma grande capacidade de identificar oportunidades. Por ter grande conhecimento e um alto nível de criatividade, o empreendedor mostra imaginação e perseverança, que combinados adequadamente, possibilita transformar um plano simples e mal estruturado em algo concreto e bem sucedido no mercado (CHIAVENATO, 2007, p.7).

Empreendedorismo enquanto fundamento, requer a busca por aprendizados constantes, requer características como resiliência, persistência, dinamismo, para lidar com as adversidades, estando sempre em processos de criação, com espírito energizador para lidar com as adversidades, aprendendo com os acertos e principalmente com os erros no decorrer da jornada empreendedora. Dolabela (2003) destaca a importância da educação empreendedora enquanto fase de transição do desenvolvimento industrial, para fase moderna e globalizada.

“ que é principalmente fortalecer os valores empreendedores na sociedade. É dar sinalização positiva para a capacidade individual e coletiva de gerar valores para toda a comunidade, a capacidade de inovar, de ser autônomo, de buscar a sustentabilidade, de ser protagonista. Ela deve dar novos conteúdos aos antigos conceitos de estabilidade e segurança – impregnados na nossa cultura, mas referentes a contextos hoje existentes. Atualmente, estabilidade e segurança envolvem a capacidade da pessoa de correr riscos limitados e de se adaptar e antecipar as mudanças, mudando a si mesma permanentemente” (DOLABELA, 2003, p. 130-131).

Neste contexto, o empreendedorismo passou por mudanças, com o fenômeno da globalização e a era digital, sendo o empreendedorismo digital, algo que deve ser aprendido e alcançado por todos que pretende empreender, seja por meio de produtos ou serviços passando

o empreendedor digital a ganhar mais visibilidade como ferramenta de reconstrução da vida financeira.

Segundo Gusmão (2018), “o empreendedorismo digital é um modelo de negócios que tem a sua base comercial no ambiente *on line*”. Este ambiente nasceu após o surgimento da internet, na década de 60. Após o incremento de inovações, possibilitando a troca de informações entre diferentes pessoas, de diversos locais do mundo, potencializando transformações como a criação de negócios no ambiente virtual (PEREIRA; BERNARDO, 2016).

Empreendedorismo digital “é uma subcategoria do empreendedorismo em que algo ou tudo que seria físico em uma organização tradicional foi digitalizado” (Hull *et al.*, 2007 p.293).

A resposta rápida por mudanças, caracteriza o empreendedor digital e a procura ativa por estas mudanças, procurando oportunidades de implementação de inovações e novas tecnologias, incluindo a internet que transforma modelos de negócios em modelos digitais estabelece Jelonek (2015, p. 1015).

## **2.2 A importância do empreendedorismo atualmente no Brasil**

A origem do pensamento empreendedor surgiu por meio das reflexões de pensadores econômicos do século XVII e XIX. Segundo Chiavenato (2008), pensadores defendiam que a ação da economia reflete na força livre do mercado e da concorrência. O empreendedorismo tem enquanto característica ser um engenheiro que dá direção à inovação e promover o desenvolvimento econômico (REYNOLDS, 2002).

Segundo Dornelas (2008), o papel do empreendedor foi e sempre será fundamental para a sociedade. Portanto, pode-se dizer que o empreendedorismo não é um modismo e sim uma mudança tecnológica, pois elimina barreiras comerciais, culturais, encurta distâncias, globaliza e renova conceitos econômicos, cria relações e novos empregos, quebrando paradigmas e geram renda para a sociedade.

O empreendedorismo no Brasil surgiu e tomou forma na década de 90, quando as entidades SEBRAE (Serviços Brasileiro de Apoio as Micros e Pequenas Empresas) e SOFTEX (Sociedade Brasileira para exportação de Software), foram criadas.

Considerando que a atividade empreendedora é aquela que “[...] busca gerar valor, por meio da criação ou expansão da atividade econômica, identificando novos produtos, processos e mercados” (AHAMD; SEYMOUR, 2008 *apud* IBGE, 2013), os empreendedores são a peça-chave no desenvolvimento econômico e na comercialização de bens de produção. São

responsáveis pela transformação de material, seja ele bruto ou já industrializado, e por grande parte do fluxo de capital na economia (SEBRAE, 2006 s/p). Menezes (2003) caracteriza o empreendedor sendo:

“Indivíduo de iniciativa que promove o empreendimento a partir de um comportamento criativo e inovador, que sabe transformar contextos, estimular a colaboração, criar relacionamentos pessoais, gerar resultados, fazendo o que gosta de fazer, com entusiasmo, dedicação, autoconfiança, otimismo e necessidade de realização. O empreendedor deve ter visão e percepção para identificar as oportunidades. Suas atitudes empreendedoras devem focar as pessoas e não somente as empresas, atitudes estas que são fundamentais para o sucesso ou o fracasso da empresa. “Um estereótipo comum do empreendedor enfatiza características como uma enorme necessidade de realização, uma disposição para assumir riscos moderados e uma forte autoconfiança”. (MENEZES, 2003)

Os empreendedores são pessoas que buscam sempre inovar, participando ativamente do crescimento econômico. Independentemente da área que irá atuar, os empreendedores buscam novidades que irá atrair mais consumidores e vendas (SEBRAE, 2006).

A importância do empreendedorismo atualmente é bem clara. O impacto positivo do empreendedorismo, sob diversas vertentes, para o crescimento do produto, da produtividade e do emprego (Van Praag e Versloot, 2007), bem como do seu papel na comercialização do conhecimento sob a forma de novos produtos e em particular no que diz respeito ao papel do empreendedor no processo de inovação e sua relevância para o mercado consumidor.

### **2.3 Como identificar a oportunidade de empreender na Internet**

Para Dornelas (2012), as fontes de oportunidades podem ser provenientes de ideias do empreendedor, de sua observação e atenção ao que está ocorrendo ao redor, de sua curiosidade e mente aberta a coisas novas.

Para Timmons (1994) identificar oportunidades é essencial estar bem-informado e estar à procura de novos assuntos que não sejam somente de seu interesse pessoal. Tapie (1987) mostra que a busca de oportunidades está relacionada a saber analisar de forma sistêmica e perceber as sutilezas do mercado.

O perfil do empreendedor digital é caracterizado por aptidões voltadas para o ambiente *on line* possuindo peculiaridades que os tornam diferentes no ambiente físico tradicional, por consequência o empreendedor digital tem a necessidade de se manter constantemente atualizado e obter domínio das tecnologias que seu empreendimento utiliza, estando sempre atendo as necessidades e expectativas de seus clientes, buscando atendê-los de maneira eficiente, por meio da tecnologia da informação (PEREIRA; BERNARDO, 2016).

Quadro 1 - Os meios para o empreendedorismo digital

Meios para o empreendedorismo digital	Descrição
Startups	Empresa que possui um viés inovador, que têm em sua área de atuação circunstâncias dotadas de grandes incertezas, lidando com transformações constantes, buscando crescimento tanto em número de pessoas impactadas e receita em maior velocidade que os custos envolvidos, o que gera um modelo de negócio escalável.
Marketplace	Shoppings virtuais, que são sites que reúnem várias empresas que realizam seu comércio na internet.
E-commerce	Empresas puramente virtuais, em que comercializam seus produtos ou serviços unicamente de forma digital ou podem ser empresas que já possuem presença física e expandem para o canal online.
Aplicativos	Aplicações que podem ser acessadas no celular e ser utilizada para a venda de produtos ou serviços
Redes sociais	Tecnologias e práticas <i>on line</i> utilizadas para disseminar conteúdo, compartilhar ideias, perspectivas e experiências

Fonte: Adaptado de (LIMA; MACHADO, 2019; ROCHA, 2018; DORNELAS, 2016)

Na Internet, o cliente não precisa percorrer várias lojas para encontrar o melhor preço, basta especificar o produto e utiliza-la, tornando ações de buscas mais simples e flexíveis, desse modo, o consumidor terá mais facilidade e agilidade, por consequência o empreendedor digital terá meios como: *startups*, *marketplace*, *e-commerce*, redes sociais e muitos outros meios, para atingir seu consumidor final, pois todos os processos poderão ser executados em qualquer horário do dia e em qualquer lugar, segundo o fluxo logístico de acordo com as necessidades e demandas.

O empreendedorismo pode ser conceituado como um negócio digital que utiliza meios virtuais, como a internet, para comercializar produtos ou serviços, sem a necessidade de espaço físico tendo como formatos utilizados plataformas digitais, aplicativos de celular, cursos online, vídeo aulas, e-books e jogos eletrônicos.

A partir de estudos aprofundados, foi possível descrever um breve resumo comparativo no Quadro 2 de alguns exemplos de empreendedorismo digital, sendo como parâmetro para entendimento dos objetivos específicos, analisando as vantagens e a diversa gama que o universo digital por proporcionar ao empreendedor que deseja ou empreende neste formato, traçando uma análise do perfil do empreendedor digital e refletindo no objetivo geral que tem por finalidade analisar o empreendedor digital, de modo geral, enquanto um gerador de negócios, demonstrando que é possível empreender digitalmente tanto no ramo de *delivery* de alimentos, educação, serviços de hospedagem e música.

Quadro 2 – Exemplos de empreendedorismo digital – Negócios digitais

Negócios Digitais	Descrição
Duolingo	Considerado um site/aplicativo de ensino e aprendizagem de idiomas com 106 cursos de idiomas diferentes. Oferece um serviço premium que elimina a publicidade e oferece mais recursos
Shoppe	Trata-se de uma plataforma de comércio eletrônico, sendo descrita como uma das cinco <i>startups</i> de comércio eletrônicos com inovação disruptivas. Oferece venda de produtos variados como vestuários, perfumes e eletrônicos.
Peixe Urbano	Primeira maior empresa brasileira de e-commerce, sendo pioneiro em compras coletivas na América Latina. Oferecendo ofertas nos segmentos de entretenimento, gastronomia, turismo e estética.
Airbnb	Serviço <i>online</i> comunitário. Oferece serviços para pessoas anunciarem e procurarem meios de acomodações e hospedagem, permite que os usuários aluguem o todo ou parte de sua casa, como acomodação extra.
IFood	Empresa brasileira. Oferece entrega de refeição por meio digital/aplicativo, atuante no mercado de <i>delivery</i> de refeições, atuante apenas no Brasil.
Spotify	Trata-se de um serviço de <i>streaming</i> de música, <i>podcast</i> e vídeo. Oferece um serviço <i>freemium</i> ; com recursos básicos sendo gratuito com propagandas ou limitações.

	Recursos adicionais e downloads de músicas, são oferecidos para assinaturas pagas
--	---

Fonte: O autor (2024)

### 3. MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa descreve, a importância do empreendedorismo digital, e o poder da inovação tecnológica, ao que se refere a melhoria no processo e marketing.

O procedimento utilizado nesta pesquisa empírica, foi o método indutivo, enquanto metodologia, por meio de pesquisa bibliográficas, descritiva e exploratória sobre o empreendedorismo no meio digital e sua oportunidade de negócios.

De acordo com Lakatos e Marconi (2005, p. 190), os estudos exploratórios são aplicados:

[...] investigações de pesquisa empírica cujo objetivo é a formulação de questões ou de um problema, com tripla finalidade: desenvolver hipóteses, aumentar a familiaridade do pesquisador com um ambiente, fato ou fenômeno, para a realização de uma pesquisa futura mais precisa ou modificar e clarificar conceitos. Empregam-se geralmente procedimentos sistemáticos ou para a obtenção de observações empíricas ou para as análises de dados ou ambas, simultaneamente [...] (LAKATOS E MARCONI, 2005, p. 190).

Este estudo possui abordagem empírica, qualitativa, natureza básica e objetivos exploratórios que serão obtidos por meio de questões pontuais, tendo como objetivo de estudo a temática baseada no empreendedorismo digital e suas inovações para o entendimento e a importância deste profissional que é essencial para se construir e impulsionar negócios, por intermédio da inovação tecnológica na atualidade.

Para alcançar o objetivo do trabalho, foi necessário realizar estudos sobre conceitos de marca e o planejamento da imagem no ambiente digital.

### 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O propósito deste estudo está na análise de um tipo específico de empreendedor traçando o seu perfil, recorrendo as vantagens e desafios enfrentados no empreendedorismo digital e suas principais ferramentas trazidas pelas novas tecnologias disponíveis para geração de negócios.

#### 4.1 Vantagens do empreendedorismo digital

Considerado o tipo de negócio do futuro, o empreendedor digital, tem uma série de vantagens comparado ao empreendedor tradicional, tendo como principal fator o crescimento do ambiente virtual, o baixo custo de investimento, por não ser necessário um local físico e contratação de colaboradores, sendo possível iniciar apenas com um computador e dispositivo móvel.

Os negócios via internet estão entre os setores organizacionais que mais atraem novos empreendedores. Um dos fatores mais relevantes está relacionado ao baixo investimento se comparado com empresas físicas tornando o empreendedorismo digital altamente rentável, gerando novas oportunidades (DEGEN, 2009).

O mercado digital proporciona uma vitrine mundial onde um pequeno negócio consegue expor e potencializar produtos e serviços a qualquer pessoa que tenha acesso à rede mundial de computadores, ocupando a mesma vitrine que grandes empresas.

Outro fator preponderante, que deve ser considerado uma grande vantagem é o fato de não existir barreiras geográficas, sendo possível alcançar consumidores em todas as regiões do país inclusive em outros países, esse é o fenômeno da potencialização da internet, sendo praticamente impossível para empreendedores fixos.

É inegável que as atividades com o auxílio digital estão exercendo um grande papel no comércio mundial, de forma a dominar o futuro, desta forma, é possível considerar que o empreendedor digital, é considerado uma carreira em crescimento, com a possibilidade de grandes ganhos financeiros.

#### **4.2 Uso das ferramentas e novas tecnologias**

O uso de novas tecnologias, enquanto inovação tecnológica, para a melhoria dos processos e marketing, são um grande desafio, sendo necessário um plano de negócios e um estudo sobre marketing digital.

Um empreendedor digital iniciante irá se deparar com concorrentes experientes, independente do serviço ou produto que tenha a oferecer, os concorrentes estarão em diversas redes sociais, com *sites* prontos, *e-mail* e *blog*.

As redes sociais são grandes aliadas dos empreendedores, são acessíveis a quase todas as pessoas, dada a ascensão da tecnologia de *smartphones* alcançada pela grande maioria da população, sendo utilizadas como estratégias de expansão de negócio, desta forma, otimizando a estrutura física, que não precisa ser necessariamente complexa, devido o quadro de funcionários se menor.

O acesso as vitrines digitais tornaram-se mais comum, modificando as compras de produtos e serviços de forma a facilita a compra do consumidor, tornando o empreendedorismo digital mais visível, superando expectativas para o desenvolvimento de ferramentas transfigurando tais ferramentas de maneira mais expressivas e sistematizadas. “as plataformas digitais são um suporte fundamental para as estratégias de Marketing, pois possibilitam uma relação mais próxima com o consumidor” (DA SILVA, 2016, p59).

O mundo digital enquanto ferramenta, promove ao empreendedor flexibilidade que reúne diversos benefícios, profissionais e pessoais, como o melhor ajuste de jornada de trabalho. As oportunidades são geradas de forma mais ágil e fácil, principalmente por não possuir barreiras geográficas e fornecer acesso, por meio de várias plataformas, à grande parte da população, potencializando vendas de produtos e serviços (SILVA, 2019).

#### **4.3 Desafios do empreendedorismo digital**

Vivemos em uma nova era, a revolução tecnológica, que tomou conta do mundo, com a criação da *internet*, existe interação do consumidor e do empreendedor em qualquer local do mundo, a qualquer tempo.

Com o crescimento do mercado digital, a concorrência entre os negócios também aumentou, sendo imperioso oferecer produtos e serviços diferenciados e inovadores, com relevância no mercado atual. Destacar-se no ambiente virtual se torna uma tarefa árdua devendo assumir os riscos de uma possível vantagem adversaria quando se inicia um negócio virtual.

Nesse novo cenário, temos o empreendedorismo se apropriando desse novo período, inovando e aproveitando as oportunidade e potencialidades do mundo digital, para comercializar produtos e serviços. Impulsionando a economia e fomentando rendas, de forma a criar negócios digitais.

Um dos grandes desafios ao empreendedor digital, está no constante estudo, para se manter atualizado sobre mercado, no atual cenário econômico, o comportamento do

consumidor e a legislação pertinente ao direito digital, são pontos essenciais para os processos e a manutenção do negócio digital.

O engajamento inicial é outro fator de desafio, é necessário muito esforço e constância para se tornar referência, conhecer o mercado digital que pretende atuar e as referências, podem ajudar na estratégia de distribuição de conteúdo, desta forma atingir o público-alvo.

Outro grande desafio enfrentado pelos empreendedores são os ataques cibernético, sendo primordial conhecer as ferramentas digitais, a preocupação com a proteção de dados dos clientes e da empresa, a confiabilidade do cliente

Resiliência é umas das características importante para qualquer tipo de empreendedor, sendo desafiador e frustrante em alguns momentos, principalmente no início. É importante persistir e ter capacidade de lidar com as adversidades e críticas, aprendendo com as experiências para o aprimoramento do negócio digital.

## 5. CONCLUSÃO

O presente estudo teve por objetivo entender o perfil do empreendedor digital, para tanto, foram feitas pesquisas para a identificação dos desafios, oportunidades e conquistas, deste perfil de empreendedor.

Constatou-se que a grande maioria dos empreendedores digitais se especializam em áreas do marketing digital, e deste meio sendo capazes de gerar renda, flexibilidade de tempo e se reinventado nas formas de atuações, por intermédio de trabalho constante abrindo portas para networking.

Analisando o contexto do empreendedor digital é possível verificar que a maior motivação está no avanço da tecnologia que potencializa o alcance do empreendedor contribuindo para um aumento de percepção de oportunidade no ramo digital, outros fatores que levam a empreender de modo geral está na ambição de ganhar mais dinheiro com baixos investimentos, assumindo poucos riscos.

Para tanto, fatores negativos existem, como em qualquer outro tipo de empreendimento, as barreiras podem surgir por falta de apoio de amigos e famílias, dificuldades com o uso da tecnologia; insegurança com senhas e golpes, desistências de mercadorias, tendo que arcar com os custos de frete e preocupações com ataques de *haters*.

Diante do exposto, é possível constatar que empreender digitalmente, pode trazer grandes ganhos, se tornando uma carreira promissora, por se tratar de uma carreira onde o empreendedor é dono do seu próprio tempo e padrão de si mesmo; com a possibilidade de altos ganhos financeiros. E acreditam que estão exercendo a atividade que será dominante no futuro.

Desta forma este artigo teve como foco, analisar o empreendedor digital enquanto gerador de negócios e que permitiu entender aspectos relevantes do fenômeno tecnológico, que fazem o empreendedor digital dar sentido, legitimar e construir sua carreira no setor.

Por fim, este pequeno estudo, não exaure a temática do empreendedor digital, e como estudos futuros, sugere-se investigar a figura do empreendedor digital e suas relações com demais países tendo em vista que a internet rompe barreiras. Da mesma forma, estender esse estudo a outros tipos de empreendedores e outros seguimentos de atuação.

## REFERÊNCIAS

BERNADI, L. A. **Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas**. 5. Reimpr. – São Paulo: Atlas: 2007.

CHIAVENATO, Idalberto; **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor: empreendedorismo e viabilidade para iniciar e tocar seu próprio negócio. Idalberto Chiavenato – 2. Ed. já. E atualizada. São Paulo: Saraiva, 2007.

DA SILVA, Vanessa. **Marketing digital como ferramenta estratégica e as oportunidades nas redes sociais**. E3-Revista de Economia, Empresas e Empreendedores na CPLP, v. 2, n. 1, pág. 42-61, 2016

DEGEN, R. J. **O empreendedor**: empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

DOLABELA, F. (2003). **Pedagogia Empreendedora**. São Paulo: Editora de Cultura.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo**: Transformando ideias em negócios. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

GUSMÃO, A. **Empreendedorismo digital**: entenda o que é e como criar um negócio digital. 2018. Disponível em: <https://rockcontent.com/blog/empreendedorismo-digital/> Acesso em: 07 set. 2023.

HULL, C. E., Hung, Y. T. C., Hair, N., Perotti, V., & Demartino, R. (2007). **Taking advantage of digital opportunities**: A typology of digital entrepreneurship. *International Journal of Networking and Virtual Organisations*, 4(3), 290–303.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Estudos e Pesquisas**: Estatísticas de Empreendedorismo - 2011. Rio de Janeiro, RJ, 2013. Disponível em: <[ftp://ftp.ibge.gov.br/Estatisticas\\_de\\_Empreendedorismo/2011/empreendedorismo2011.pdf](ftp://ftp.ibge.gov.br/Estatisticas_de_Empreendedorismo/2011/empreendedorismo2011.pdf)> Acesso em: 07 set. 2023.

JELONEK, D. (2015). **The Role of Open Innovations in the Development of e-Entrepreneurship**. *Procedia Computer Science*, 65, 1014-1017.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da metodologia científica** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

LIMA, M. F. L.; MACHADO, A. G. C. **Estratégias de inovação em empresas startup**. *Revista de Administração Unimep*, Piracicaba, v. 17, n. 2, p. 143-164, 2019. Disponível em: <http://www.raunimep.com.br/ojs/index.php/regen/article/view/1376/794>. Acesso em: 07 set. 2023.

MENEZES, L.C.M. **Gestão de Projetos**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PEREIRA, J.; BERNARDO, A. **Empreendedorismo Digital**: estudo do Projeto Negócios Digitais desenvolvido pelo SEBRAE-PR em Maringá. *Desenvolvimento em Questão*, [S.l.], v. 14, n. 37, p. 293-327, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.21527/2237-6453.2016.37.293-327> Acesso em: 07 set. 2023.

REYNOLDS, P. D., Bygrave, W. D., & Autio, E. (2002). **GEM Global Entrepreneurship Monitor**: relatório de pesquisa Global Entrepreneurship Monitor Relatório de Pesquisa/20.

SEBRAE, **Disciplina de Empreendedorismo**. Manual do Aluno. São Paulo, 2006.

SEBRAE, SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (a). **Impactos e tendências da COVID-19 nos pequenos negócios**. Boletim de impactos e tendências da COVID-19 nos pequenos negócios, 4. ed. 17 abr. 2020. Disponível em: <[https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS\\_CHRONUS/bds/bds.nsf/5f8338edb8cda72405222697f782c9a4/\\$File/19437.pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/5f8338edb8cda72405222697f782c9a4/$File/19437.pdf)> Acesso em: 07 set. 2023.

SILVA, A. F. **Empreendedorismo digital: o que é e como entrar nessa tendência?** 2019. Disponível em: <https://www.guiaempreendedor.com/guia/empreendedorismo-digital-o-que-e-2> Acesso em: 13 abr. 2024.

TAPIE, Bernard. **Ganhar**. São Paulo: Livraria Cultura Editora, 1987.

TIMMONS, Jeffrey A. **New venture creation**. Boston: Irwin McGraw-Hill, 4. ed., 1994.

VAN PRAAG, C. M. e VERSLOOT, P. H. (2007), “**What is the value of entrepreneurship? A review of recent research**”, Small Business Economics, Vol. 29, N. ° 4, pp. 351-382.